



# Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 8 - Ano 4 - Nº 8 - Julho / 2016

<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612

[www.artezen.org](http://www.artezen.org)

## 6 - ARTETERAPIA E O 12º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARTETERAPIA

De 13 a 15 de outubro de 2016

Salvador - BA

Celeste Carneiro\*

Os arteterapeutas realizam Congressos nacionais e internacionais periodicamente atraindo estudantes, profissionais da Arteterapia, assim como simpatizantes desta abordagem que desejam conhecer mais sobre o tema e suas diversas aplicações.

O 12º Congresso Brasileiro de Arteterapia acontecerá em Salvador – BA, no período de 13 a 15 de outubro de 2016, quando vários temas ligados à área serão abordados por especialistas com larga experiência na formação de novos profissionais.

### O que é Arteterapia\*\*

A arteterapia é uma abordagem terapêutica com características próprias, pautada nas diversas áreas psicológicas, desde a psicanálise, a psicologia junguiana, gestalt terapia, transpessoal, dentre outras. A psicologia junguiana é a mais utilizada, uma vez que o seu criador, Carl Gustav Jung foi quem primeiro pediu a seus clientes que desenhassem ou pintassem seus sonhos, seus conflitos, escrevendo livros sobre sua prática no consultório, assim como na sua vida pessoal.

A eficácia do tratamento com arte foi descrita, inicialmente, no século XIX pelo médico alemão Johann Christian Reil (SEI, 2010, p. 8; CASSON, 2004, p. 58), criador de um protocolo (procedimentos a serem seguidos) de seu emprego no tratamento dos

pacientes com doenças mentais. Outros psiquiatras deram atenção ao seu efeito, mas, quem mais aplicou e difundiu o uso de expressões artísticas em consultório foi o psiquiatra suíço Carl Gustav Jung (Carneiro, 2014, p.40).

Quando Carl G. Jung, no início do séc. XX, percebeu a força libertadora da arte, passou a pedir que seus clientes desenhassem ou pintassem livremente seus conflitos, sonhos e sentimentos, sem nenhuma preocupação estética. Eles falavam e percebiam com mais clareza seus pontos críticos, revelando de forma inesperada o seu inconsciente e as questões que paralisam o fluir da vida com a vitalidade e a harmonia necessárias para se sentir feliz. Algumas vezes esses desenhos expressavam símbolos que eram comuns a vários povos e civilizações, mitos diversos, levando a Jung a ideia do inconsciente coletivo ou arquetípico, acrescentando uma contribuição valiosa para o estudo do ser e de suas manifestações artísticas.

No Brasil, o trabalho de Nise da Silveira com pacientes do Hospital Psiquiátrico D. Pedro II, no Rio de Janeiro, chamou a atenção pelo efeito transformador da arte, nas suas diversas expressões, especialmente a pintura de mandalas causando o efeito de acalmar e equilibrar os pacientes.

O trabalho terapêutico com arte consegue trazer à tona os conteúdos simbólicos com

**Celeste Carneiro** – Arteterapeuta junguiana (ASBART 0035/0906), terapeuta transpessoal (ALUBRAT SEA2 030). Professora em cursos de pós-graduação, escritora, supervisora, editora. Membro da Associação Baiana de Arteterapia - ASBART, da ALUBRAT - Associação Lusobrasileira de Transpessoal e do Colégio Internacional dos Terapeutas – CIT. [www.artezen.org](http://www.artezen.org) – [cel5zen@gmail.com](mailto:cel5zen@gmail.com)  
 \*\*Texto publicado em outros locais, com algumas alterações.

uma rapidez e eficiência que surpreende. Diante de catástrofes, traumas ou limitações da fala, a arte se revela poderosa e reveladora. Pode ser expressa por meio de desenhos, pinturas, ou modelagens, colagens, danças, músicas, teatro, poemas e textos. De forma lúdica e prazerosa, o cliente percebe o que dificulta o seu viver e passa a reconsiderar e dar outro significado e destino ao problema, trazendo o alívio e a leveza para a vida cotidiana.

Mas, nem todos que procuram a arteterapia encontram-se com problemas. Alguns querem simplesmente se conhecer melhor, penetrar nos escaninhos do ser, entrar em contato com seu lado sombrio – desconhecido, levando luz e paz para si mesmo e para sua caminhada.

A arteterapia foi reconhecida no Brasil em 2013 pelo Ministério do Trabalho e Emprego e inserida com o número 2263-10 na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro. Obtém destaque cada vez maior em Hospitais e Clínicas, Escolas e Empresas, Organizações não Governamentais – Ongs e Grupos de Apoio às diversas necessidades, visando a saúde, o bem-estar, o equilíbrio, a integração (Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, 2013).

De acordo com a definição do Ministério do Trabalho e Emprego, após demorada coleta de informações prestadas por reconhecidos arteterapeutas vinculados à União Brasileira das Associações de Arteterapia – UBAAT, os arteterapeutas

realizam atendimento terapêutico em clientes utilizando programas, métodos e técnicas específicas de arteterapia. Atuam na orientação de pacientes, familiares e cuidadores. Desenvolvem programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida. Exercem atividades técnico-científicas através da realização de pesquisas, trabalhos específicos, organização e participação em eventos científicos (Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil, 2013).

O acompanhamento arteterapêutico propicia mudanças psíquicas, facilita a expansão da consciência, oferece formas criativas para resolução de conflitos internos

e estimula o desenvolvimento do potencial humano. Restaura a criatividade, aumenta a autoestima e a segurança emocional, realizando o tratamento biopsicos-socioespiritual.

Nos atendimentos são estimulados os recursos da imaginação, a expressão dos símbolos, dos sonhos e o uso da metáfora para enriquecer o processo terapêutico.

Após as Guerras Mundiais, a Arteterapia tomou consistência e foi sistematizada por Margareth Naumburg, nos Estados Unidos, sendo publicado o seu primeiro livro sobre o tema em 1947, (Ciornai, 2004, p. 25). O livro, intitulado *Free*, trata do efeito da expressão artística relacionada a problemas de comportamento de crianças e adolescentes, usada como um meio de diagnóstico e terapia com base na pesquisa que ela realizou no New York Psychiatric Institute (Good Therapy, 2015).

Atualmente são milhares de trabalhos científicos publicados, muitos nos Estados Unidos e Europa (Malchiodi, C. A., 2003; Journal of the American Art Therapy Association; Canadian Art Therapy Association Journal; L'Association des art-thérapeutes du Québec; Lev-Wiesel, R., 2015; Guiote González, A., 2011; López, K. S. y Torres, R., 2015; Inspira Revista de La ATe, 2015; Revista Transdisciplinar; Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo; The Art Therapy Alliance; European Consortium for Arts Therapies Education), assim como livros no Brasil e no exterior (Ciornai, S. (org), 2004; Carneiro, C., 2010, 2012, 2015; Philippini, A. (org), 2013, 2015; Tommasi, S., 2005; WAK Editora; Moron, P., Sudres, J-L., Roux, G., 2004; Federação Espanhola de Associação de Profissionais de Arteterapia; Unilibro, 2016), relacionados ao efeito da Arteterapia em diversas necessidades: crianças hospitalizadas; pacientes de câncer; pessoas com dificuldade de aprendizagem; distúrbios psiquiátricos tais como esquizofrenia, depressão, estresse pós-traumático, autismo, transtornos alimentares, distúrbios de ansiedade e transtorno obsessivo-compulsivo; recuperação de algumas lesões neurológicas, em especial as sequelas de traumatismo craniano, acidente vascular encefálico (AVE) e paralisia cerebral. Em idosos, existem relatos de equilíbrio do humor e das funções cognitivas assim como melhora em indivíduos com mal de Alzheimer

e outros tipos de processos demenciais. A cada ano novos livros sobre a Arteterapia têm sido lançados no Brasil, produzidos por alunos e professores dos cursos de pós-graduação e formação em Arteterapia (Carneiro, 2015).

A Arteterapia, área de Ciências Humanas, é exercida por quem fez a graduação, pós-graduação ou formação em Arteterapia, cursos estes que tenham uma carga horária de, no mínimo, 560 horas, com 100 horas de estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso incluídas. O curso deve ser cadastrado numa Associação de Arteterapia Estadual, validado pela União Brasileira das Associações de Arteterapia (UBAAT) e, uma vez concluído, o Arteterapeuta se cadastra na Associação de Arteterapia do seu Estado para trabalhar como tal.

Aqueles que se sentirem chamados para conhecer um pouco mais sobre a Arteterapia, convido a se inscreverem no **12º Congresso Brasileiro de Arteterapia**, que traz, como tema central **Ciência e Arte – da diversidade à integração do ser**. As inscrições são feitas pelo site [www.congressodearteterapia.com](http://www.congressodearteterapia.com) que disponibiliza mais informações sobre o evento.

#### REFERÊNCIAS:

- Art Therapy - **Journal of the American Art Therapy Association**. Disponível em: <http://www.tandfon-line.com/toc/uart20/current> Acessado em 29/03/2016
- **Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo**. Disponível em: <http://aatesp.com.br/publicacoes.aspx> Acessado em 30/03/2016.
- Brasil. **Ministério do Trabalho e Emprego**. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Brasília, DF, 2013. Disponível em <http://www.mtecbogov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acessado em Junho/2013.
- **Canadian Art Therapy Association Journal**. Disponível em: <http://canadian-arttherapy.org/cata-journal/subscriptions> . Acessado em 29/03/2016.
- CARNEIRO, Celeste. **Arte, Neurociência e Transcendência**. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Cartografias da Consciência na Prática da Arteterapia Transpessoal**. **Revista Transdisciplinar**, Vol. 1, nº 1, 2013. Disponível em <http://revistatransdisciplinar.com.br/files/2013/05/maio-13-Revista-Transdisciplinar-Cartografias.pdf> Acessado em 24/02/2013.
- \_\_\_\_\_. **Criatividade e Cérebro – Um jeito de fazer artezen**. 3ª. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2015.
- CARNEIRO, Celeste. **O que é Arteterapia?** **Revista Psique Ciência & Vida**, Ano IX (nº 119), 76-79. São Paulo: 2015.
- CARNEIRO, Celeste e MACIEL, Carla. (orgs.). **Diálogos Criativos entre a Arteterapia e a Psicologia Junguiana**. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2012.
- CARNEIRO, Celeste e MELO, Márcia. **Arteterapia Transpessoal**. 2013. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=JopYYDRUvnA>, acessado em 23/02/2013.
- CASSON, J. **Drama, psychotherapy and psychosis**. New York: Brunner-Routledge, 2004.
- CIORNAL, Selma. (org) **Percursos em Arteterapia: arteterapia gestáltica, arte em psicoterapia, supervisão em arteterapia**. **Coleção novas buscas em psicoterapia**; v.62. São Paulo: Summus, 2004.
- **European Consortium for Arts Therapies Education**. Disponível em: <http://www.ecarte.info/publications/> . Acessado em 31.03.2016.
- **Federação Espanhola de Associação de Profissionais de Arteterapia**. Disponível em: [http://feapa.es/?page\\_id=225](http://feapa.es/?page_id=225). Acessado em 31.03.2016.
- Good Therapy. **Margaret Naumburg**. 2015. Disponível em: <http://www.goodtherapy.org/famous-psy-chologists/margaret-naumburg.html>. Acessado em 31.03.2016.
- GUIOTE González, A. **Arteterapia y fibromialgia: lenguajes del cuerpo**. 2011. Disponível em: <http://revistas.ucm.es/index.php/ARTE/article/view/37088>. Acessado em 31.03.2016.
- **Inspira Revista de La ATE**. 2015 - Vol.5 – Barcelona. Disponível em: <https://ateinspira.files.wordpress.com/2012/02/inspiranr53.pdf> . Acessado em 29/03/2016.
- **L'Association des art-thérapeutes du Québec**. Disponível em: <http://www.aatq.org/en/media> . Acessado em 31/03/2016.
- LEV-WIESEL, R. **Using Drawings within Therapy**. 2015. Disponível em: [http://ajcat.haifa.ac.il/lmages/dec\\_2015/rachel\\_eng.pdf](http://ajcat.haifa.ac.il/lmages/dec_2015/rachel_eng.pdf). Acessado em 31/03/2016.
- LÓPEZ, K. S. y TORRES, R. **Arte, un sector cultural convertido em terapia**. 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10045/50165>. Acessado em 31/03/2016.
- MALCHIODI, C. A. **Handbook of Art Therapy**. New York: Guilford Press, 2003.
- MORON, P., Sudres, J-L., Roux, G. **Créativité et art-thérapie en psychiatrie** (Broché) - 2e édition - Collection: Congrès psychiatrie et neuro. Ed. Elsevier Masson, 2004.
- PHILIPPINI, Ângela., Org. **Arteterapia – Métodos, projetos e processos**. Rio de Janeiro: WAK, 2013.
- \_\_\_\_\_. **Arteterapia – Campos de Atuação**. Rio de Janeiro: WAK, 2015.
- **Revista Transdisciplinar**. Disponível em: <http://revistatransdisciplinar.com.br/> . Acessado em 31/03/2016.
- SEI, M. B. **A formação em Arteterapia no Brasil: contextualização**. São Paulo: Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo, 2010. Disponível em <http://newpsi.bvs-psi.org.br/eventos/AnaisIIIForumPaulistaArteterapia.pdf>. Acessado em 25/02/2013.

- **The Art Therapy Alliance.** Disponível em: <http://www.arttherapyalliance.org/GlobalArtTherapyResources.html> . Acessado em 01/04/2016.
- TOMMASI, Sonia. **Arte-Terapia e Loucura: Uma viagem simbólica com pacientes psiquiátricos.** São Paulo: Vetor Editora, 2005.
- **WAK Editora.** Disponível em: <http://wakeditora.com.br/loja/index.php?cPath=16&sort=6a&page=5>. Acessado em 30/03/2016.
- **Unilibro.** Disponível em: [http://www.unilibro.com/find\\_buy/findresults.asp?ida ff=0](http://www.unilibro.com/find_buy/findresults.asp?ida ff=0) 2016. Acessado em 01/04/2016.



**12º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
Arteterapia**

CIÊNCIA E ARTE: da diversidade  
à integração do ser

**13 A 15  
OUT  
2016**

**Hotel Fiesta  
Salvador-BA**

O Congresso evidenciará o entrelaçamento da ciência e da arte, bem como possibilitará uma maior compreensão e (re)conhecimento dos indivíduos com suas histórias, tradições, valores e símbolos, incentivando-os a cultivar o autoconhecimento, considerando a riqueza das diversidades regionais, culturais e pessoais.

**ABORDAGENS TEMÁTICAS**

Arteterapia e ciência  
Arteterapia e diversidade  
Arteterapia: uma profissão

Informações e inscrições:  
**71 3354.9050**  
[arteterapia@taticcaeventos.com](mailto:arteterapia@taticcaeventos.com)

**[www.congressodearteterapia.com](http://www.congressodearteterapia.com)**

Organização:  

Secretaria e Agência Oficial: 